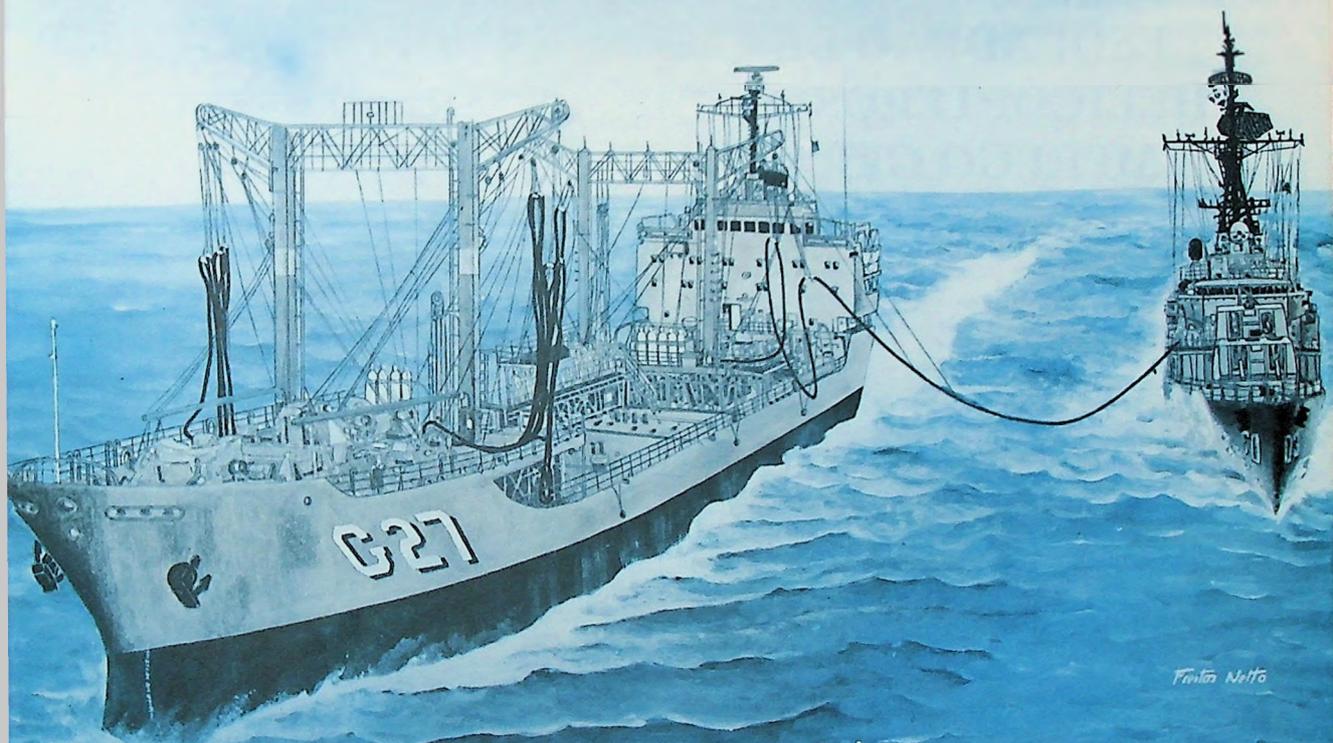


Serviço de Relações Públicas da Marinha - Ano XIX
Brasília, DF - Março - 1995 - Nº 632



3 Março

Dia do Intendente da Marinha

INTENDÊNCIA
Fator de Eficiência da Esquadra

CORVETA "IMPERIAL MARINHEIRO" RESGATA NÁUFRAGOS NO SUL

A Corveta "IMPERIAL MARINHEIRO", no dia 10 de Janeiro, resgatou 10 pescadores no litoral gaúcho, por ocasião da busca a dois argentinos desaparecidos desde o naufrágio de um veleiro na madrugada do dia 8 de Janeiro.

O barco dos pescadores

afundou às 3:45h, a cerca de 35 milhas da costa, ao largo da cidade de Torres (RS).

O pedido de socorro do barco pesqueiro foi captado pela Estação Rádio da Marinha em Rio Grande que, prontamente, retransmitiu para a Corveta que se encontrava em patrulha na

área e deslocou-se para o salvamento. A manobra foi perfeita, não havendo feridos.

As causas do naufrágio ainda são desconhecidas, pois não foi possível rebocar o pesqueiro, que afundou no local. Após, a Corveta deixou os sobreviventes em Itajai e

prosseguiu a busca aos argentinos.

Cabe aqui parabenizar a presteza da Estação Rádio e da Corveta "IMPERIAL MARINHEIRO" que, prontamente, atenderam ao pedido de socorro, chegando ao local a tempo de resgatar os sobreviventes

TERCEIRO ESQUADRÃO DE HELICÓPTEROS DE EMPREGO GERAL



Ação de presença do 4º DN em Forte Príncipe da Beira/RO

No período de 08 a 17 de dezembro de 1994, a bordo de 2 Helicópteros UH-12, uma tripulação composta por um Oficial do Comando Naval da Amazônia Ocidental, três Oficiais do Terceiro Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral, o Delegado da Capitania dos Portos em Porto Velho e o Agente da Capitania dos Portos em Guajará Mirim participaram de uma Missão de Reconhecimento, Patrulha Fluvial e Ação de Presença ao longo de toda a fronteira de Rondônia com a Bolívia.

Sobrevoando os rios Madeira, Mamoré e Guaporé até a região de Cabixí, ponto extremo da área sob

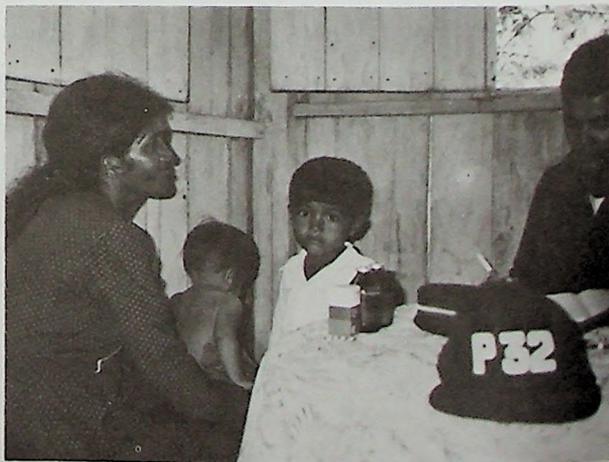
jurisdição do Comando do 4º Distrito Naval, além dos rios Cabixí e Machadinho do Oeste; os Oficiais da Capitania dos Portos tiveram a oportunidade de avaliar o tráfego fluvial do trecho percorrido, o que possibilitará um melhor planejamento das futuras missões de Polícia Naval na Região. Na ocasião, também foram feitos levantamentos para futuros exercícios com tropas de Fuzileiros Navais.

Com esta Missão, a Marinha se fez presente em alguns pontos longínquos do Centro Oeste de nosso Território, com destaque para a localidade de Forte Príncipe da Beira, encontrado pelo Marechal Rondon nos anos 40.

MARINHA APOIANDO AS POPULAÇÕES CARENTES DA AMAZÔNIA

Durante o mês de fevereiro, o Navio Patrulha Fluvial "AMAPÁ", prestou apoio às populações carentes ao longo do Rio Içá, próximo da fronteira entre Brasil e Colômbia. Na ocasião, foram assistidas as localidades de Santo Antônio do Içá, com 105 atendimentos e a comunidade de Vila Alterosa de Jesus, com 116 atendimentos, onde foram encontradas e medicadas 69 pessoas portadoras de malária. Os "Navios da Esperança", como são conhe-

cidos na Amazônia, têm, ao longo dos anos, trazido alívio e conforto para aquelas populações, tendo em várias ocasiões salvado inúmeras vidas. O "Patrulheiro da Amazônia", orgulhoso do desempenho de uma das tarefas de sua Missão, tem procurado, no transcorrer dos anos, juntamente com todos os outros navios do comando da Flotilha do Amazonas, tornar mais efetiva a presença da Marinha na Região Norte, pois onde houver vida levaremos sempre a esperança.



S "TAMOIO" BATE RECORDE DE IMERSÃO



S "TAMOIO"

No dia 15 de fevereiro, o S "TAMOIO", dando prosseguimento às provas de mar, realizou o teste de máxima profundidade de imersão, atingindo uma profundidade superior a 300 metros, até então nunca atingida por nenhum submarino da Marinha do Brasil.

O fato torna-se significativo tendo em vista

que o submarino foi construído empregando única e exclusivamente mão de obra nacional, e o sucesso obtido é um testemunho claro da capacidade da nossa engenharia naval. Assim sendo, temos que enaltecer o trabalho abnegado e vitorioso que vem sendo realizado por todos os órgãos envolvidos

na construção do submarino, em especial o AMRJ, o CAAOC e o CETM.

Esse mergulho marcou o encerramento das provas de mar, envolvendo a parte estrutural e mecânica, no qual foram realizados diversos testes, tais como: ajuste da planta propulsora, medições de nível de ruído irradiado, tabelas de

velocidades, ajuste do sistema de controle de governo, calibragem do odômetro em cotas profundas, funcionamento do sistema esnorquel, lançamento em imersão das balsas salva-vidas e bóia marcadora, e outras verificações em diversos sistemas de bordo.

Em março, o navio iniciará as provas relativas aos equipamentos eletrônicos, quando serão testados todos os sonares de bordo, os sistemas de navegação e o sistema de direção de tiro, culminando com o lançamento de dois torpedos MK-24/1.

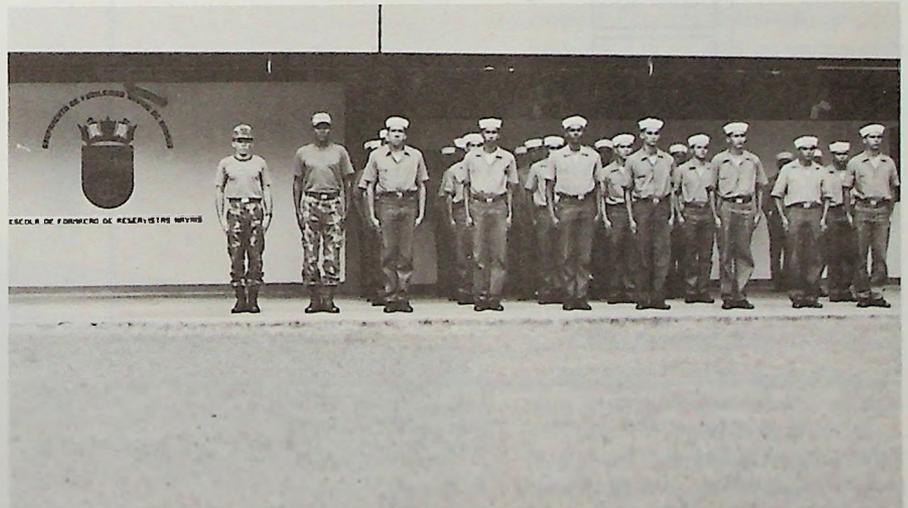
Após a conclusão das provas de mar, o submarino estará totalmente pronto para ser entregue ao Setor Operativo.

A incorporação do S "TAMOIO" à ESQUADRA está previsto para ocorrer em MAIO/95.

INAUGURAÇÃO DA ESCOLA DE FORMAÇÃO DE RESERVISTAS NAVAIS DE MANAUS

Com a presença do Comandante do 4º Distrito Naval, Vice-Almirante JOSÉ LUIZ FEIO OBINO e do Comandante Naval da Amazônia Ocidental, Contra-Almirante MAURO MAGALHÃES DE SOUZA PINTO, foi inaugurada no dia 13 de fevereiro a Escola de Formação de Reservistas Navais de Manaus (EFRN).

Subordinada ao Grupo de Fuzileiros Navais de Manaus e funcionando nas instalações daquela OM, a Escola de Formação de Reservistas Navais irá formar, anualmente, duas turmas de 50 marinheiros.



A ativação de uma Escola de Formação de Reservistas Navais em Manaus vem

suprir uma das necessidades da região, e irá propiciar aos jovens da Amazônia Ociden-

tal, a oportunidade impar de prestar o Serviço Militar Inicial na Marinha do Brasil.

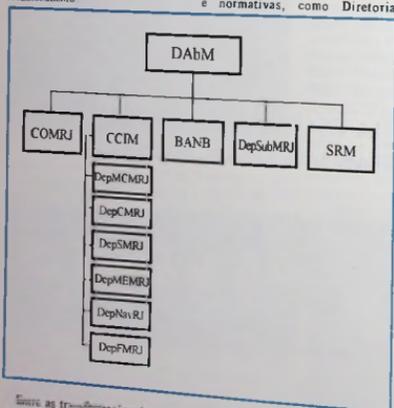
DIA DO INTENDENTE DA MARINHA

A Intendência da MB vem se aprimorando continuamente, acompanhando de perto o crescimento administrativo e operativo da Marinha. Ampliar, em qualidade e quantidade, o apoio prestado a todas as atividades navais - especialmente as do Setor Operativo - tem sido a meta perseguida pelos Oficiais que, com justificado orgulho, portam a Folha de Acato.

Homenageando todos os Intendentes na data em que se comemora (3 de março) o 22º aniversário de criação do CIM, o NeMar divulga algumas informações sobre as principais atividades anualmente em destaque nesta importante parcela da Marinha.

1 - ABASTECIMENTO

No último ano, foram muitas e profundas as alterações no Setor de Abastecimento



Sobre as transformações de maior vulto, visualizadas no organograma, as quatro alterações abaixo terão substancial contribuição a eficácia das atividades desempenhadas pelo Setor - o desmembramento do extinto CCEM em duas novas OM - Centro de

Especializada, e

- a criação do Depósito Naval no Rio de Janeiro (DepNavRJ), que cuidará, com prioridade, do Tráfego de Carga e das Doações Iniciais dos novos meios, aliviando a DAeM e o CCIM de seus encargos, acelerando a execução da fase

Controle de Inventário da Marinha (CCIM) e Centro de Obtenção da Marinha no Rio de Janeiro (COMRJ) - propiciou maior ênfase à fase logística Determinação de Necessidades, antes relegada pelas minudências exigidas pela Obtenção.

- a criação do Depósito de Fardamento da Marinha no Rio de Janeiro (DepFMRJ) - recebendo parcela das atividades antes realizadas pelo SRM - permitiu ao SAeM dedicar especial atenção ao abastecimento dos uniformes da MB, resultando em novo aperfeiçoamento da sistemática impar adota.

- a criação da Base Almirante Newton Braga (BANB) - assumindo as atividades de apoio às OM do Setor de Abastecimento localizadas na Av. Brasil - permitiu à DAeM dedicar-se, integralmente, às suas funções técnicas e normativas, como Diretoria

logística Distribuição.

Além destas mudanças organizacionais, dois outros assuntos relevantes merecem destaque:

- O SAeM opera agora um novo Sistema de Informações, denominado Gerência Local de Material (GLM), utilizando a tecnologia de banco de dados relacional e processamento conversacional (on line), que permite executar com maior segurança e rapidez as diversas e complexas tarefas do processo de Abastecimento, estando ligados ao GLM os Depósitos Primários e os demais órgãos do SAeM (inclusive as Comissões do Exterior e as Diretorias Especializadas).

As OM também podem conectar-se ao GLM, por exemplo, para enviar seus pedidos de material, inclusive para aquisição pela CNBE e CNBW, utilizando um microcomputador ou terminal remoto, eliminando a tramitação de documentos em papel. O ganho em tempo, exatidão e racionalização já obtidos estão motivando novas evoluções; e

- Foram construídos novas e modernas instalações para os Depósitos Secundários, em Manaus, Belém e Ladário, tendo sido iniciadas obras do novo DepSec em Natal e planejadas as do Rio Grande.

2 - ADMINISTRAÇÃO

A DAeM, igualmente, vem reformulando, sem solução de continuidade, seus instrumentos de trabalho. Foram muitos e significativos os aprimoramentos e seus Sistemas de Informações, conforme sucintamente comentado a seguir.

O Sistema de Acompanhamento do Plano Diretor (SIPLAD) - também desenvolvido em banco de dados relacional, empregando processamento "on line" - é utilizado por toda a Marinha, especialmente pelos que exercem atividades financeiras e orçamentárias. É uma das principais ferramentas gerenciais da MB, permitindo obter dados financeiros agregados e, de modo especial, a tramitação instantânea das ALTEPA e das revisões e propostas de projetos de diversos Planos Básicos.

O SIPLAD já está plenamente consolidado, sendo substantivos os resultados obtidos na redução da carga burocrática de trabalho das OM e na tempestividade alcançada com a substituição dos procedimentos anteriores, calcados em documentos tradicionais. Sob o mesmo enfoque de modernização e racionalização, o Catálogo Telefônico da MB já está distribuído em meio magnético, acelerando a divulgação e

reduzindo os custos envolvidos, permitindo a elaboração mais frequente de novas opções atualizadas.

Ainda neste ano, a DAeM colocará à disposição de todas as OM o novo Sistema de Cadastro de Inovecs, instrumento essencial para a gerência dos bens patrimoniais da MB. Sabendo-se que a Marinha tem se mantido à frente dos demais órgãos governamentais na administração de seus imóveis, a ferramenta está sendo concluída consolidada esta posição de vanguarda por longo tempo, pois - sendo acessado "on line" - via SIAFI - o novo sistema manuseará fotos, plantas e demais documentos pertinentes, previamente digitalizados.

Sentindo a necessidade de dinamizar a gerência do Fundo Naval, principalmente para aumentar seu acompanhamento pela Alta Administração da Marinha, a DAeM, após estudar o assunto, decidiu desenvolver um novo sistema específico para este fim.

De modo amplo, implantou o Banco Naval - sistema este utilizado pelas Organizações Militares Prestadoras de Serviços (OMPS) e demais OM que gerenciam recursos específicos - ampliando, substancialmente, a gerência destes importantes recursos, facilitando, também, os serviços a cargo das diversas OM utilizadoras.

3 - FINANÇAS

A DFM, igualmente, está permanentemente empenhada em dar continuidade ao aprimoramento de seus sistemas e processos, medida imprescindível para enfrentar o volume de trabalho sob sua responsabilidade. Neste contexto, foi recentemente inaugurado o seu novo CPD de grande porte.

O novo "mainframe" - um computador IBM-9221 Modelo 221 - deverá assegurar grande capacidade de processamento e armazenamento de dados, instrumento indispensável para a execução dos diversos Sistemas de Informações.

A par disso - enquanto a MB está planejando a utilização de equipamentos de informática menores e descentralizados ("downsizing") - o CPD da DFM executa, centralizadamente, os sistemas corporativos da MB, permitindo, assim, desativar outros CPD, como o da DAeM, alcançando economia de meios, inclusive de pessoal.

O novo equipamento permitirá a implantação, como planejado, do novo SISFAG, ainda este ano. Com ele, as OM passarão a informar as alterações de pagamento mais tarde, utilizando processamento "on line", garantindo, também, maior qualidade aos dados de entrada, pois serão submetidos à exigente depuração automática, imprescindível à correta elaboração do pagamento de 130 mil pessoas (milhares da ativa, inativos e pensionistas).

Trabalhando com 2.700 comprovações mensais, que exigem a manipulação de mais de 17.000 documentos, a DFM desenvolveu e implantou dois sistemas em apoio a estas atividades. O Sistema de Documentos acompanha o ciclo interno de processamento - desde o recebimento até a solução - garantindo que nenhum assunto deva ficar de receber o tratamento próprio, enquanto o Sistema de Digitalização guarda, em meio magnético, a imagem de cada documento, permitindo fácil recuperação, racionalizando os trabalhos e aumentando a produtividade.

Esta, assim, a nossa Intendência trabalhando para prestar "O Melhor Serviço a Marinha".



DepSec de MANAUS

DIA DO INTENDE

A Intendência da MB vem se aprimorando continuamente, acompanhando de perto o crescimento administrativo e operativo da Marinha. Ampliar, em qualidade e quantidade, o apoio prestado a todas as atividades navais - especialmente as do Setor Operativo - tem sido a meta perseguida pelos Oficiais que, com justificado orgulho, portam a Folha de Acanto.

Homenageando todos os Intendentes na data em que se comemora (3 de março) o 225º aniversário de criação do CIM, o NoMar divulga algumas informações sobre as principais atividades atualmente em destaque nesta importante parcela da Marinha.

1 - ABASTECIMENTO

No último ano, foram muitas e profundas as alterações no Setor de Abastecimento.

Controle de Inventário da Marinha (CCIM) e Centro de Obtenção da Marinha no Rio de Janeiro (COMRJ) - propiciou maior ênfase à fase logística Determinação de Necessidades, antes relegada pelas minudências exigidas pela Obtenção;

- a criação do Depósito de Fardamento da Marinha no Rio de Janeiro (DepFMRJ) - recebendo parcela das atividades antes realizadas pelo SRM - permitiu ao SABM dedicar especial atenção ao abastecimento dos uniformes da MB, resultando em novo aperfeiçoamento da sitemática impar adotada,

- a criação da Base Almirante Newton Braga (BANB) - assumindo as atividades de apoio às OM do Setor de Abastecimento localizadas na Av. Brasil - permitiu à DAbM dedicar-se, integralmente, às suas funções técnicas e normativas, como Diretoria

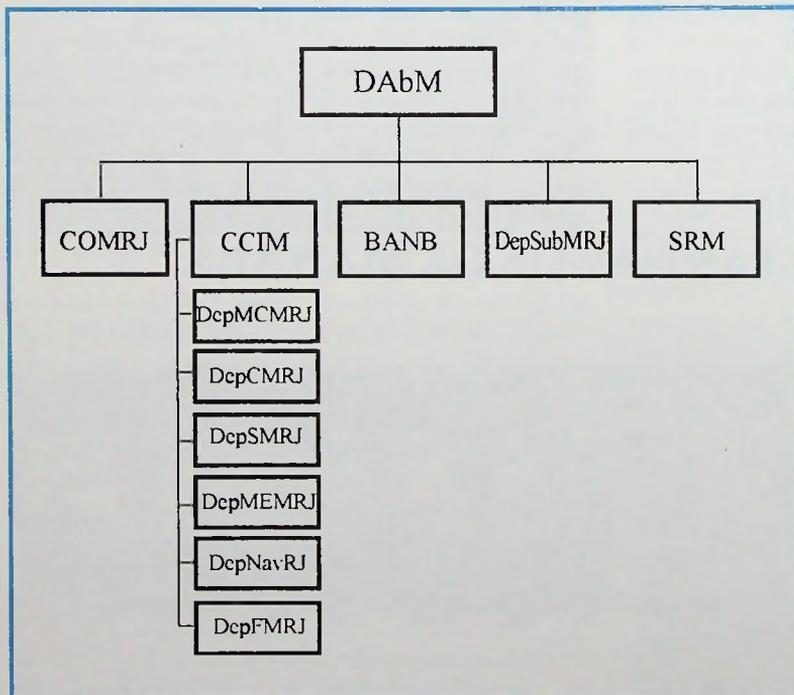
logística Distribuição.

Além destas mudanças organizacionais, dois outros assuntos relevantes merecem destaque:

- O SABM opera agora um novo Sistema de Informações, denominado Gerência Local de Material (GLM), utilizando a tecnologia de banco de dados relacional e processamento conversacional (on line), que permite executar com maior segurança e rapidez as diversas e complexas tarefas do processo de Abastecimento, estando ligados ao GLM os Depósitos Primários e os demais órgãos do SABM (inclusive as Comissões do Exterior e as Diretorias Especializadas)..

As OM também podem conectar-se ao GLM, por exemplo, para enviar seus pedidos de material, inclusive para aquisição pela CNBE e CNBW, utilizando um microcomputador ou terminal remoto, eliminando a tramitação de documentos em papel. O ganhos em tempo, exatidão e racionalização já obtidos estão motivando novas evoluções; e

- Foram construídas novas e modernas instalações para os Depósitos Secundários, em Manaus, Belém e Ladário, tendo sido iniciadas obras do novo DepSec em Natal e planejadas as do Rio Grande.



Entre as transformações de maior vulto, visualizadas no organograma, as quatro alterações abaixo trarão substantiva contribuição à eficácia das atividades desempenhadas pelo Setor:

- o desmembramento do extinto CCEM em duas novas OM - Centro de

Especializada; e

- a criação do Depósito Naval no Rio de Janeiro (DepNavRJ), que cuidará, com prioridade, do Tráfego de Carga e das Dotações Iniciais dos novos meios, aliviando a DAbM e o CCIM destes encargos, acelerando a execução da fase



ANTE DA MARINHA

2 - ADMINISTRAÇÃO

A DAdM, igualmente, vem reformulando, sem solução de continuidade, seus instrumentos de trabalho. Foram muitos e significativos os aprimoramentos de seus Sistemas de Informações, conforme sucintamente comentado a seguir.

O Sistema de Acompanhamento do Plano Diretor (SIPLAD) - também desenvolvido em banco de dados relacional, empregando processamento "on line" - é utilizado por toda a Marinha, especialmente pelos que exercem atividades financeiras e orçamentárias. É uma das principais ferramentas gerenciais da MB, permitindo obter dados financeiros agregados e, de modo especial, a tramitação instantânea das ALTEPA e das revisões e propostas de projetos de diversos Planos Básicos.

O SIPLAD já está plenamente consolidado, sendo substantivos os resultados obtidos na redução da carga burocrática de trabalho das OM e na tempestividade alcançada com a substituição dos procedimentos anteriores, calcados em documentos tradicionais. Sob o mesmo enfoque de modernização e racionalização, o Catalago Telefônico da MB já está distribuído em meio magnético, acelerando a divulgação e

reduzindo os custos envolvidos, permitindo a elaboração mais freqüente de novas edições atualizadas.

Ainda neste ano, a DAdM colocará à disposição de todas as OM o novo Sistema de Cadastro de Imóveis, instrumento essencial para a gerência dos bens patrimoniais da MB. Sabendo-se que a Marinha tem se mantido à frente dos demais órgãos governamentais na administração de seus imóveis, a ferramenta que está sendo concluída consolidará esta posição de vanguarda por longo tempo, pois - sendo acessado "on line", via SIAFI - o novo sistema manipulará fotos, plantas e demais documentos pertinentes, previamente digitalizados.

Sentindo a necessidade de dinamizar a gerência do Fundo Naval, principalmente para aumentar seu acompanhamento pela Alta Administração da Marinha, a DAdM, após estudar o assunto, decidiu desenvolver um novo sistema específico para este fim.

Deste modo, implantou o Banco Naval - sistema este utilizado pelas Organizações Militares Prestadoras de Serviços (OMPS) e demais OM que gerenciam recursos específicos - ampliando, substantivamente, a gerência destes importantes recursos, facilitando, também, os serviços a cargo das diversas OM utilizadoras.

3 - FINANÇAS

A DFM, igualmente, está permanentemente empenhada em dar continuidade ao aprimoramento de seus sistemas e processos, medida imprescindível para enfrentar o volume de trabalho sob sua responsabilidade. Neste contexto, foi recentemente inaugurado o seu novo CPD de grande porte.

O novo "mainframe" - um computador IBM-9221 Modelo 221 - deverá assegurar grande capacidade de processamento e armazenamento de dados, instrumento indispensável para a execução dos diversos Sistemas de Informações.

A par disto - enquanto a MB está planejando a utilização de equipamentos de informática menores e descentralizados ("downsizing") - o CPD da DFM executará, centralizadamente, os sistemas corporativos da MB, permitindo, assim, desativar outros CPD, como o da DAbM, alcançando economia de meios, inclusive de pessoal.

O novo equipamento permitirá a implantação, como planejado, do novo SISPAG, ainda este ano. Com ele, as OM passarão a informar as alterações de pagamento mais tarde, utilizando processamento "on line", garantindo, também, maior qualidade aos dados de entrada, pois serão submetidos à exigente depuração automática, imprescindível à correta elaboração do pagamento de 130 mil pessoas (militares da ativa, inativos e pensionistas).

Trabalhando com 2.700 comprovações mensais, que exigem a manipulação de mais de 17.000 documentos, a DFM desenvolveu e implantou dois sistemas em apoio a estas atividades. O Sistema de Documentos acompanha o ciclo interno de processamento - desde o recebimento até a solução - garantindo que nenhum assunto deixará de receber o tratamento próprio, enquanto o Sistema de Digitalização guarda, em meio magnético, a imagem de cada documento, permitindo fácil recuperação, racionalizando os trabalhos e aumentando a produtividade.

Esta, assim, a nossa Intendência trabalhando para prestar "O Melhor Serviço à Marinha!"



INFORMATIVO SDM

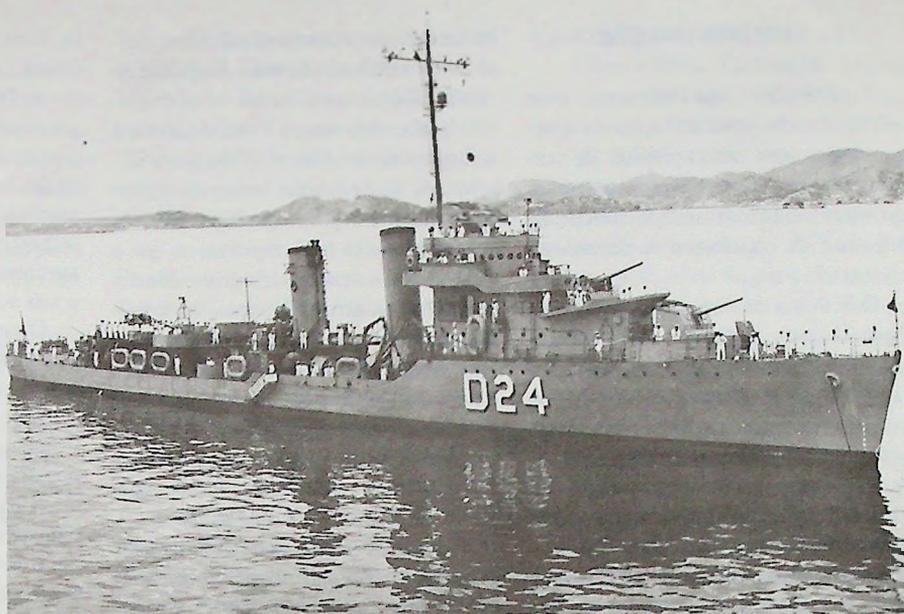
Pela quarta vez, a Marinha do Brasil enaltece o nome do herói da Batalha Naval do Riachuelo: o Guarda-Marinha JOÃO GUILLERME GREENHALGH, ao denominar a Fragata HMS "Broadsword", a ser recebida em 30 de junho de 1995, com o nome de Fragata "Greenhalgh". Mas quem foi o Guarda-Marinha Greenhalgh e quais os navios que receberam o seu nome?

A família Greenhalgh veio da Escócia para o Brasil, sendo uma das estirpes mais fidalgas que a Grã-Bretanha enviou para o Brasil Imperial. E como fora mister continuar na gleba nova a carreira ancestral, o varão de origem ilustre meteu-se nas fileiras da Armada.

O Guarda-Marinha Greenhalgh, brasileiro nascido no Rio de Janeiro em 28 de junho de 1845, na sua fase naval de estudante, foi classificado em primeiro lugar na sua turma, obtendo a maior soma de melhores notas de aprovação nas matérias do 3º ano e melhor comportamento. Completou o seu ciclo de instrução em viagem a bordo da Corveta "D. Januária", Guarda-Marinha a 29-11-1864, embarcou na Corveta "Imperial Marinheiro", Fragata "Constituição" e Corveta "Parnaíba" no período compreendido entre 1864 e 1865.

Ingressando na Esquadra, Greenhalgh tomou o posto na guarnição da famosa Corveta "Parnaíba", e no dia 11 de junho de 1865, por ocasião do maior combate naval do continente (a Batalha do Riachuelo em que a nossa gloriosa Esquadra, sob o comando do Almirante Barroso, desbaratou e aniquilou por completo a Esquadra inimiga), foi o Guarda-Marinha Greenhalgh mortalmente ferido por inúmeras cuteladas. No momento em que com heroísmo e valentia defendia o pavilhão brasileiro prestes a ser arrebatado pelos inimigos. Poucos momentos de vida teve o herói, pois desapareceu em plena juventude, deixando, porém, uma grandiosa lição de heroísmo para a mocidade brasileira.

O primeiro navio a receber o seu nome foi uma Canhoeira a vapor de 163 toneladas, construída no estaleiro da Ponta D'Areia em Niterói na época do então Ministro o Deputado Francisco de Paula da Silveira Lobo, sob planos do engenheiro naval Napoleão Lovel,



CT "GREENHALGH"

Este navio possuía as seguintes características: comprimento - 125 pés; boca - 22 pés; pontal - 7 pés; calado - 4,5 pés; casco de madeira; propulsão a vapor de 40 HP de potência com caixa de rodas laterais desenvolvendo uma velocidade máxima de 9 nós; artilhado com duas peças longas de calibre 32; e tripulação de 10 oficiais e 63 praças.

O seu primeiro Comandante foi o Tenente Ricardo Greenhalgh, tio do homenageado, tendo viajado para o Rio da Prata em 25 de janeiro de 1866. Ao chegar ao Teatro de Operações da Guerra do Paraguai, foi incorporado à 2ª Divisão Naval, onde participou de inúmeras missões, dentre elas o bombardeio de Curupaíti.

O segundo navio a ostentar o nome do Guarda-Marinha, foi uma Torpedeira a vapor, construída em 1893, pela A. B. Wood & Company nos Estados Unidos, e adquirido pelo governo Brasileiro durante a Revolta da Armada.

Esta Torpedeira era construída de cedro e equipada com máquinas a vapor, de 60 HP de potência, possuindo as seguintes dimensões: 79 pés de comprimento; 10,5 pés de boca; 1,8 pés de calado e 13 toneladas de deslocamento. Foi equipada com um único tubo de lançamento de torpedo. Veio para o Brasil a bordo do Transporte de Guerra "Niterói", e ao ser desembarcado no Porto da Bahia, em 27 de janeiro de 1894, sofreu

grandes avarias. Incorporado à "Esquadra Legal", partiu da Bahia rebocado pelo Cruzador-Auxiliar "Itaipu" em 1º de março de 1894, e no dia 4 do mesmo mês, como estava fazendo muita água, foi levado ao Porto de Vitória. Após sofrer os reparos necessários seguiu para o Rio de Janeiro, dando baixa sem prestar nenhum serviço.

O terceiro navio, foi um Contratorpedeiro da Classe "M", primeiro de uma série de três, construído no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, cuja quilha foi batizada em 8 de maio de 1937. Foi lançado ao mar em 8 de julho de 1941 e incorporado à Marinha do Brasil em 29 de novembro de 1943, tendo indicativo de costado M-3, sendo posteriormente alterado para D-24.

Este contratorpedeiro possuía as seguintes dimensões: 104,03m de comprimento total; 101m de comprimento entre perpendiculars; 10,80 de boca externa; 6,29m de pontal na seção mestra; 4,12m de calado avante e 3,97m de calado a ré, tendo o deslocamento máximo de 2.314 toneladas. Os cascos desta classe de navio eram de origem norte-americana, sendo o sistema de propulsão constituído por duas turbinas a vapor de 42.800 HP e 4 caldeiras. Desenvolvia velocidade máxima de 36,4 nós.

Quanto ao armamento, possuía 4 canhões de 127mm 38 cali-

bres, dois canhões de 40mm; seis metralhadoras MK3 e MK4; duas calhas para lançamento de bombas de profundidade MK11; quatro morteiros p/bombas de profundidade MK-6; e tubo quádruplo para lançamento de torpedo MK-15.

Dentre as suas comissões, destacam-se as seguintes: patrulha da costa brasileira durante a 2ª Guerra Mundial, realizando 8 missões de escolta a comboio e 3 de apoio a transporte aéreo; ataque ao submarino alemão U-861 ao largo de Cabo Frio; escolta do transporte "General Mann" com o 1º Escalão da Força Expedicionária Brasileira até Gibraltar; contato com um submarino inimigo em 16 de agosto de 1944 sob o comando do CF Ary dos Santos Rongel; escolta do 2º Escalão da Força Expedicionária Brasileira; e recolhimento de sobreviventes de um B-17 a 500 milhas do litoral nas águas do nordeste.

Em 7 de novembro de 1950 sofreu um grave acidente na praça de caldeiras, em virtude do rompimento de um tubo de vapor superaquecido, causando a morte do Encarregado de Máquinas CC Antonio Marroig de Mello, do 1º Sargento Manuel Barbosa Tinoco e do Marinheiro Max Seltram, e causando graves queimaduras em outros tripulantes.

Em 9 de abril de 1965, teve baixa do Serviço Ativo da Marinha do Brasil.

XIV JOGOS DESPORTIVOS EFOMM-CIAGA X EFOMM-CIABA

Com grande brilhantismo, foram realizados, no Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar (CIABA), em Belém, os XIV Jogos Desportivos CIAGA-CIABA.

As atividades foram iniciadas com uma cerimônia que contou com a presença dos Comandantes do 4º Distrito Naval, do CIAGA e do CIABA, bem como, dos oficiais que servem nas OM sediadas em Belém. Seguiram-se, então, as competições de natação, judô, atletismo, vela e futebol de campo, nas quais a EFOMM do CIAGA sagrou-se vencedora.

O Centro de Instrução Almirante



congratamento entre os alunos das duas Escolas de Formação de Oficiais da Marinha Mercante (EFOMM), foram criados, em 1978, os Jogos Desportivos com o nome de Torneio Integração. A primeira competição foi disputada em Belém e as que se seguiram foram disputadas, anualmente, nos dois Centros de Instrução até 1987, quando ficou decidido alternar o local das competições entre o Rio de Janeiro e Belém, havendo com isso uma única competição por ano. Assim, foi instituído o Troféu Integração, que é entregue durante o encerramento dos Jogos ao Comandante do Centro de Instrução visitante, permanecendo em seu poder até as competições seguintes.



Graça Aranha e o Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar são escolas que tem como finalidade principal formar oficiais para a Marinha Mercante. Contudo, com o passar do tempo, passaram também a ministrar instruções para os demais níveis do Ensino Profissional Marítimo, abrangendo as categorias de marítimos, fluvitários, pescadores e portuários, não apenas na formação, mas também na adaptação, readaptação e aperfeiçoamento, a fim de atender às exigências conjunturais da navegação mercante.

Com a finalidade de promover o

NoMar

Publicação quinzenal editada pelo
**SERVIÇO DE RELAÇÕES
PÚBLICAS DA MARINHA**

Espanhada dos Ministérios - Bl N
3º And. - Ministério da Marinha
Brasília - DF - CEP 70.055-900

É permitida a transcrição total ou parcial
das matérias. Solicitamos citar a fonte e
remeter-nos um exemplar da publicação

Fotolito, impressão e
Acabamento
IMPRENSA NAVAL
Rod. Washington Luiz, Km 124
Duque de Caxias - RJ

SALTO LIVRE

UMA NOVA ERA NA MARINHA

No período de 02/JAN a 03/FEV, foi realizado, a cargo do Batalhão de Operações Especiais de Fuzileiros Navais, o Curso Expedito de Salto Livre (CEXSAL/95), contando com a participação de 25 alunos, sendo 21 Fuzileiros Navais e 4 Mergulhadores de Combate.

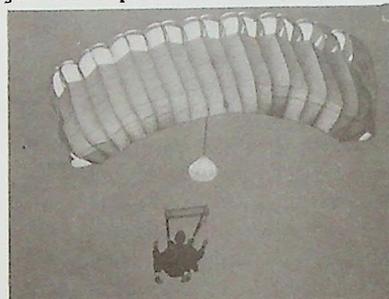
O CEXSAL dividiu-se em duas fases: a 1ª, realizada no próprio BlOpEspFuzNav, constituiu-se em aulas teóricas de equipamentos de salto livre, aerodinâmica dos pára-quadras, procedimentos de emergência, navegação e ginástica específica. A 2ª fase caracterizou-se pela parte prática dos saltos, realizada entre 13 e 27/JAN na região de Maxaranguape, e próximo à Natal-RN. A utilização dessa área tem sido tradicional, em face da exclusividade no apoio proporcionado pelos meios envolvidos, em razão das ótimas condições climáticas da região e da segurança física da Zona de Lançamento (ZL), que é uma área de treinamento pertencente ao CATRE da FAB. Ela possui aeródromo e espaço aéreo, os quais, na ocasião da realização do curso, ficam praticamente à disposição, em razão da proibição de sua utilização pela aviação civil e por ser período de férias para o CATRE.

O CEXSAL/95 tornou-se um marco em razão das inovações curriculares introduzidas, mercê dos avanços técnicos surgidos na atividade e dos novos equipamentos de salto empregados na MB. Para se ter uma idéia do progresso obtido basta citar que, anteriormente, o saltador livre formado no CEXSAL ainda dependia de adestramento posterior específico para poder realizar salto com pára-



Instrutor de CEXSAL/95 em queda livre

quadras de velame retangular, tipo asa. Hoje, ao concluir o curso, o formando já está capacitado a empregar tal



Pára-quadras de alto desempenho, utilizado pelos instrutores

equipamento, podendo assim participar, efetivamente, de missões operacionais que envolvam tal meio.

Pode-se dizer, também, que o excelente índice de aproveitamento (96%) deveu-se, além dos aspectos já consolidados em mais de uma década de aplicação do currículo anterior, ao modelo atual do curso, com uma nova dimensão de carga horária para os saltos, e à introdução de moderna forma de retificação prática da aprendizagem. Tal inovação diz respeito ao emprego de militares experientes da equipe desportiva de salto livre da MB,

realizando a queda livre com alunos em dificuldade de aprendizado, quando necessário, para verificar falhas e realizar correções, visando melhorar sua performance. Cita-se este caso como exemplo de uma perfeita integração do esporte à atividade militar, aliás fato comum na evolução histórica do pára-quadismo mundial.

Também merece destaque, em relação ao CEXSAL/95, o fato de terem sido realizados 1101 saltos livres, durante a fase prática, na ZL de Maxaranguape, uma marca expressiva de concentração de saltos, em um período relativamente curto e sem incidentes significativos.

Não se pode deixar de citar também a operosa participação da nossa Força Aeronaval, através do "PÉGASUS 73" do 2º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral: o "73", que acompanhou o curso durante os 15 dias de atividade de salto, demonstrou ser uma excelente aeronave para este fim, colaborando sobremaneira para o sucesso atingido. Além disso, o 3º DN, particularmente através do GptFNNA e do HNNA, o 2º ETA e o CATRE da FAB, contribuíram em larga medida, para que o CEXSAL/95 obtivesse o êxito alcançado.

Assim, é com orgulho e satisfação que se pode concluir estar a Marinha de parabéns por poder contar com mais 23 militares, prontos para se infiltrarem, através do salto livre operativo, para cumprir a missão que lhes for imposta, quer seja no Grupo de Mergulhadores de Combate ou no Batalhão de Operações Especiais de Fuzileiros Navais, a Casa dos Comandos Anfíbios.



Alunos do CEXSAL/95



Alunos e equipe de Instrutores do CEXSAL/95, com as aeronaves utilizadas no Curso